

METODOLOGIAS DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE O OLHAR DE PAULO FREIRE

Josuel de Souza Ferreira¹

Gabriel César Dias Lopes²

RESUMO

Na contemporaneidade, discutir o tema *Metodologias do Ensino Superior: Reflexões sobre o olhar de Paulo Freire*. Nesse caso, o presente texto pretende apresentar algumas considerações gerais das principais metodologias respeito do Ensino Superior e que se torne uma didática fácil de ser compreendida e facilite o ensino e a aprendizagem dos alunos universitários. Diante disso, os estudos teóricos e metodológicos com os seguintes autores como: Almeida (2015), Almeida (2011), Hannah Arendt (2022), Ferreira (2016), Paulo Freire (2021) e Fonseca e Fonseca (2016). Nesse contexto, conclui-se a fim de situar os problemas que envolvem as principais metodologias do ensino superior, focalizando e, principalmente nos seus aspectos didáticos para envolver os estudantes universitários no ensino e na aprendizagem desses novos saberes.

Palavras-chave: Paulo Freire. Didática. Ensino Superior. Metodologias.

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação pelo Departamento de Pós-graduação e Pesquisa da Logos University International (LUI). Especialista em MBA em Gestão Escolar pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Especialização em Docência do Ensino Superior, Especialização em Educação a Distância: Gestão e Tutoria e Especialização em Administração Escolar, Supervisão e Orientação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Graduação em andamento em Bacharelado em Psicopedagogia do Centro Universitário Cidade Verde (UNICV). Graduação em Licenciatura em Sociologia e Licenciatura em Filosofia pela Escola Superior de Educação (ESE) do Centro Universitário Internacional (UNINTER). Graduação em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Venda Nova do Imigrante (UNIFAVENI). Graduação em Licenciatura em Letras pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC). E-mail: unilogos.souza@gmail.com. [Autor].

² Doutor em Educação (Ed.D), Doutor em Gestão de Negócios (DBM), Ph.D em Psicanálise (Psy.D), Mestre em Educação (M.ED) Mestre em Administração (MBA), Bacharel em Administração, Teologia e Direito, Pós Graduado em Psicanálise, Pós Graduado em Neurociência Clínica, Membro da American Psychological Association No. C2103466998, Membro da Australian & New Zealand Mental Health Association No. 10886, Coordenador da Pós Graduação Lato Sensu da FACMED, Fundador, Presidente e Reitor AdVitam da Logos University International (UniLogos), Diretor da California University FCE para America do Sul, Membro do Comitê Científico da Olympus Intellectual Center (Atenas, Grecia), Membro do Comitê Editorial da FIEP Bulletin (QUALIS CAPES).

ABSTRACT

In contemporary times, to discuss the theme Methodologies of Higher Education: Reflections from Paulo Freire's point of view. In this case, the present text intends to present some general considerations of the main methodologies regarding Higher Education and that it becomes a didactic easy to be understood and facilitates the teaching and learning of college students. In view of this, the theoretical and methodological studies with the following authors as: Almeida (2015), Almeida (2011), Hannah Arendt (2022), Ferreira (2016), Paulo Freire (2021) and Fonseca and Fonseca (2016). In this context, it is concluded in order to situate the problems involving the main methodologies of higher education, focusing and, mainly on its didactic aspects to involve university students in teaching and learning these new knowledges.

Keywords: Paulo Freire. Didactics. Higher Education. Methodologies.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto tem por objetivo desenvolver o estudo das principais metodologias do Ensino Superior sobre as reflexões sobre o olhar de Paulo Freire, uma nova concepção e, portanto, um grande desafio ao apresentar para os indivíduos principais metodologias para aquisição de novos saberes construídos através desses novos processos metodológicos. No estudo, deve-se fazer uma investigação teórica das metodológicas do ensino e aprendizagem dos indivíduos com relação à contribuição metodológica para o Ensino Superior.

Nesse quesito, justifica-se sobretudo, para que os estudantes comecem os seus processos de investigação no Ensino Superior, deixando-os o papel de meros espectadores e passando-os a serem os atores principais das histórias, deixando uma contribuição do Ensino do Superior com a utilização das práticas pedagógicas inovadoras das metodologias na contemporaneidade. Durante essa justificativa, cabe aos professores investigadores do Ensino Superior que estão por dentro de como funcionam todo esse sistema que envolve o ensino/aprendizagem dos novos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos. Esses novos conhecimentos só serão possíveis se a prática vier com as metodologias inovadoras que funcionem de verdade, principalmente para a maioria dos nossos educandos.

Dependendo desse sistema, enquanto educadores do Ensino Superior, precisa-se levar os alunos universitário a serem críticos e reflexivos em torno dos conteúdos trabalhados nas disciplinas. Tudo isso, só será possível se os

estudantes universitários forem efetivos quanto aos seus aprendizados. As metodologias são formas práticas em que os professores abordarão o conteúdo teórico e prático vivenciados pelos indivíduos. Na resolução dessas metodologias o educador não deve esquecer que os alunos universitários estarão em busca sua liberdade. Segundo Freire (2021, p. 103) a “[...] liberdade amadurece no confronto com outras liberdades. A partir disso, é esperado que os estudantes universitários façam com que os seus direitos sejam respeitados.

Paulo Freire (2021, p. 103) fala ainda que “[...] na defesa de seus direitos em face da autoridade dos pais, do professor, do Estado”, mas, nem sempre os adolescentes tiveram a liberdade para decidirem com relação a sua vida (FREIRE, 2021). O Ensino Superior, metodologicamente explicitar pedagogicamente o sentido de que é de fácil aprendizado para quem se predispõe ao aprendizado de novas formas do saber. Neste sentido, a experiência do professor do Ensino Superior é de extrema importância, porque é ele quem vai oferecer os subsídios para a compreensão didática metodológica, nesse caso o ensino/aprendizagem dentro das universidades. O educador do Ensino Superior, utiliza o ensino, e o aprendizado com uso de novas metodologias as quais serão compreendidas pelos estudantes como um meio pelo qual eles conhecem e desenvolvem novos aprendizados nessa sociedade em que vivem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica sistemática, onde foi utilizado livros, artigos e revistas. Assim, foram encontrados livros, artigos e revistas de autores renomados com professores, educadores pesquisadores e autores como: Almeida (2015), Almeida (2011), Hannah Arendt (2022), Ferreira (2016), Paulo Freire (2021) e Fonseca e Fonseca (2016). A presente pesquisa tem com arcabouço fazer uma exposição sobre as metodologias do ensino superior, através da leitura previa de artigos, revistas e livros científicos.

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 131) a “[...] revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atualizado nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação”. Nesse caso, utilizamos nessa pesquisa todas as informações coletas para a produção desse texto foram feitas a partir de assuntos

relacionados ao tema (Metodologias do Ensino Superior) desse trabalho, utilizando-se assim, a pesquisa qualitativa sistemática.

Enfim, nota-se que a pesquisa qualitativa se ocupa em verificar os fenômenos de forma detalhadas. Assim, a pesquisa qualitativa vem ganhando saberes para que não haja erros na interpretação de dados dos autores. Trigueiro, *et al.*, (2014, p. 18) afirma que a “[...] pesquisa qualitativa é basicamente aquela que busca entender um fenômeno específico em profundidade”. Nesse caso, a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi feita através de uma revisão bibliográfica, onde utilizamos vários textos em língua portuguesa entre os anos de 2010 e 2022. As análises dos textos foram feitas de maneira sistemática a luz do pensamento de Paulo Freire.

3 BASES TEÓRICAS

3.1 Metodologia do Ensino Superior

Esse texto, tem como uma das suas principais metas fazer a descrição das Metodologias do Ensino Superior na sociedade atual. Com isso, vai-se buscar refletir sobre o olhar de Paulo Freire. Assim, com as grandes transformações que o Ensino Superior vem passando por mudanças principalmente nos países emergentes como o Brasil nos últimos anos. Dependendo dessa decorrem as nossas preocupações, enquanto professores do ensino superior, precisamos saber qual é a metodologia para adquirir-se uma novos conhecimentos.

É importante salientar, que as metodologias do ensino superior só será efetiva se for desenvolvido com convicção dos próprios educadores. o, ensino da própria. Então cabe aos professores encontrarem os métodos de ensino, pois exige dos educadores não somente competência na aplicação da metodologia, mas, também o pleno domínio teórico do método. O educador precisa ser capaz de explicar parcialmente com funcionam cada metodologia e de traduzir os enunciados para seus alunos de forma clara e concisa.

O aprendizado das metodologias do ensino superior tem uma importante função na formação geral dos acadêmicos, pois o estudo dessa metodologia permite não somente o método, mas, a aquisição de novos conhecimentos em vários aspectos sociais, culturais e econômicos. Ao longo da história sempre existiu

a necessidade da utilização dos métodos para que os indivíduos vivam em sociedade, desse modo, o domínio das metodologias para o ensino superior tornou-se uma necessidade constante na vida dos educadores e dos estudantes universitários na forma de aprender e ensinar.

Almeida (2015, p. 1) diz que as “[...] práticas e desafios sobre a forma de ensinar estão cada vez mais voltados para as necessidades e realidades vivenciadas pelos alunos”. Nesse ponto, de acordo com sua comunidade e meio social fazem-se necessária as realidades vivenciadas no meio acadêmicos. Nesse campo, a “[...] ação do professor precisa estar embasada também em fins pedagógicos de amplitude, pois trabalhar somente o meio social do aluno pode significar que a intenção da escola é aprisioná-lo numa realidade” (ALMEIDA, 2015, p. 1) onde os limites são conhecidos por eles.

Segundo Almeida (2015, p. 1-2):

[...] ampliar as práticas e desafios de forma a atender não somente o meio social do aluno significa prepará-lo não só para a comunidade na qual vive, mas para todo o meio social. Práticas e desafios sobre a forma de ensinar estão cada vez mais voltados para as necessidades e realidades vivenciadas pelos alunos, de acordo com sua comunidade e meio social. Mas a ação do professor precisa estar embasada também em fins pedagógicos de amplitude, pois trabalhar somente o meio social do aluno pode significar que a intenção da escola é aprisioná-lo numa realidade limitada, onde o mesmo não poderia ser nada além do que previsto por ela. É de fundamental importância trabalhar técnicas voltadas à realidade e meio social em que o aluno está inserido, porém não se deve focar somente nesse contexto, engessando a sua aprendizagem de forma a torná-lo limitado em sua comunidade ou meio social.

Ainda segundo o autor:

[...] o fazer didático que deve ser aplicado, é o que possibilitará a reflexão em relação a cada situação de aprendizagem, partindo da realidade em que professor e aluno estão inseridos e expandindo essa aprendizagem para outras realidades e meios sociais, para que o discente detenha as variadas formas de vivência e habilidades. Os desafios e práticas docentes devem ser exercidos além de uma simples renovação pedagógica de novas formas de ensinar e aprender. Isso remete a superação da visão instrumental didática, em direção a uma didática fundamental. Saber lidar com alunos em sala de aula, manter a harmonia no ambiente, concentração nas disciplinas ministradas e assimilação dos conteúdos são uma tarefa desafiadora para o professor. Isso por que a globalização, acompanhada da tecnologia, traz um envolvimento de distração ao discente em relação às atividades em sala de aula (ALMEIDA, 2015, p. 2).

Nesse caso, a metodologia aplicada em sala de aula deve obedecer a critérios básicos como a relação entre atividades aplicadas pelos professores universitários. Dentre essas atividades a metodologia para serem aplicadas no espaço acadêmico devem ser uma renovação, nas acima de tudo devem-se olhar as práticas dos professores. A metodologias do ensino superior vem dando voos altos, mas ainda é muito insuficiente em várias áreas do saber. Pensando nisso, é que muitos educadores têm renovados as metodologias aplicadas em sala de aula. Com isso, cabe aos professores manter as políticas educacionais vivas para manter a qualidade da educação superior na sociedade atual.

Devido a isso, Paulo Freire (2021, p. 35) fala que a política “[...] da educação demanda veementemente que o professor e a professora se assumam como políticos, que se descubram no mundo com um político e não como um puro técnico ou um sábio [...]”. A aplicação dessas novas metodologias tem foco principal nos educandos e, com isso, cabe a cada professor ser sábio politicamente, para o emprego delas. Com o emprego das novas metodologias do ensino superior a “[...] impossibilidade da neutralidade da educação que resulta dessa qualidade que a educação tem de ser política [...]” (FREIRE, 2021, p. 34).

Segundo Paulo Freire (2021, p. 34) “[...] não necessariamente partidária, obviamente, mas a qualidade que a educação tem de ser política. Devido a isso, a qualidade da educação só será alcançada a partir do momento em que fizemos um reflexões sobre os processos educativos desde a educação básica até o ensino superior. Proponho, neste texto, levantar elementos para a compreensão do estatuto da metodologia ensino superior e revermos a didática ou a prática do ensino superior na atual sociedade. A metodologia do ensino superior como disciplina ou componente curricular integrante da formação acadêmica dos educadores que mantem uma didática relevante para o ensino.

Fonseca e Fonseca (2016, p. 35), falam que:

Paulo Freire surge como inspirador e mentor da Tendência Progressista Libertadora. Para ele, a educação se relaciona dialeticamente com a sociedade, questionando concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, constituindo-se em um importante instrumento no processo de transformação da mesma. Nessa concepção, o homem é considerado um ser localizado num mundo material, concreto, econômico, social e ideologicamente determinado. Assim, a escola deve ser valorizada como instrumento de lutas pelas camadas populares, oportunizando o acesso ao saber historicamente acumulado pela humanidade, filtrado pela realidade social na qual o estudante está inserido. Seu principal determinante é elevar o nível de

consciência a respeito da realidade que o cerca, para torná-lo capaz de atuar no sentido de busca pela sua emancipação econômica, política, social e cultural.

Como falam os autores na citação acima, os indivíduos só serão capazes de realizar mudanças significativas perante a sociedade em que vivem se buscar pela autoridade e autonomia. Hannah Arendt (2022), fala que a autoridade na vida dos indivíduos são as instituições de ensino, pois, são elas que deverão apresentar o mundo como ele é aos sujeitos. Para Paulo Freire (2021) ensinar é uma fórmula de intervenção na sociedade ou no mundo. Com esse mesmo propósito Fonseca e Fonseca (2016, p. 35) dizem que o ato de “[...] ensinar é uma forma de intervenção na sociedade, indo mesmo além da simples transmissão de conteúdos, que se limita a reproduzir a ideologia dominante”.

Nesse processo reconstrução panorâmica do percurso histórico de evolução da formação do professor universitário para as instituições brasileira na interface com a emergência das didáticas. Nesse campo, a didática desenvolvida pelos educadores em sua forma de ensinar com modernização das suas práxis pedagógica envolvendo as disciplinares como componente curricular.

Dessa forma, a formação dos professores universitários, tem ganhado novas abordagens metodologias como incentivos as novas formações docentes na contemporaneidade. Nesse espaço, a “[...] a formação docente se apresenta como fator primordial para se alcançar essa qualidade do ensino e da aprendizagem (MARCELINO; SILVA, 2018, p. 26).

Devido a isso, a qualidade do ensino e da aprendizagem começa no ensino básico, chegando à universidade espera-se que cheguem cidadãos pré-formados dentro de um contexto econômico, político e cultural. Dentro desse véis, a educação universitária precisa passar por novas reformulações para que a educação esteja centrada na formação de professores.

O conjunto de novas mudanças vem trazendo as novas metodologias a serem aplicadas na educação superior como: Aprendizagem Criativa, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Equipes, Metodologia Ágil, Ensino Híbrido, Educação Maker e Design Thinking. Enfim, cabe aos educadores universitários nesse sentido passa a ter o papéis de mediadores e orientadores, nessas novas metodologias

para que possam fomentar o conhecimento para que os indivíduos possam ser mais críticos e reflexivos dentro do contexto atual.

3.1.1 Metodologia da Aprendizagem Criativa

Na sociedade atual a proposta da aprendizagem criativa vem criando formas de promover uma educação básica e superior com mais significado, permitindo que os estudantes aproveitem os materiais diversos disponíveis para dar forma e significado no aprender de forma prática e segura. A nova metodologia criativa abre novas portas para o ato de aprender e de ensinar revolucionando os espaços escolares. Isso porque as possibilidades de aprender com essa nova metodologia da aprendizagem criativa acaba dando aos estudantes a oportunidades de expressarem os seus conhecimentos prévios, as investigações, as criatividade e as suas autorias. Como pode-se ver existem quatro princípios básico dessa metodologia como pode-se observar na tabela abaixo:

Tabela 01 - Metodologia da Aprendizagem Criativa

METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM CRIATIVA	
Projeto	A proposta de um desafio
Paixão	A ideia de despertar a paixão pelo que se foi proposto
Parceria	A ajuda de pessoas de fora para auxiliar na resolução dos desafios
Brincar	A experimentação do que foi executado, o colocar em prática.

Fonte: Do próprio autor tendo como referência Silva (2020)

Nesse pensar, segundo Saviani (1996), os conhecimentos necessários para a formação de professores são essenciais para o processo educativo, onde os alunos terão a certeza de encontrar águas nessas fontes. Para Gama e Fofonca (2018, p. 138) o foco “[...] são os saberes atitudinais, crítico contextual, específicos, pedagógico e didático-curricular”. A metodologia da Aprendizagem Criativa vem seguindo esse mesmo caminho, respeitando os saberes dos professores e dos alunos em fase de ensino e aprendizado. Essas questões “[...] compreende a uma categoria que compreende as vivências, posturas e experiências consideradas inerentes ao trabalho do educador” (GAMA; FOFONCA, 2018, p. 138).

3.1.2 Metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos

A Metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos é conhecida como *Problem Based Learning (PBL)* como é conhecido no inglês. Nesse ponto, o acaba representando a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e, a construção o conhecimento a partir da discussão de um problema. Esses problemas devem ser discutidos em grupo para que encontrem os resultados em comum para todos os envolvidos nessa questão. É sabido que ABP é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta as quais servirão para encontrarmos a respostas para os problemas delgados ou trazidos pelos alunos para dentro das instituições de ensino.

Diante disso, ABP é uma proposta por meio de um longo trabalho de investigação, a partir de uma pergunta ou de um desafio de alta complexidade que questione e faça com que os indivíduos encontrem respostas para aqueles determinados questionamentos. Segundo Freire (2021) acaba afirmando que a liberdade ou autonomia não está acima de qualquer coisa, mas que sua existência é necessária para fazer com que a educação desenvolva nos indivíduos o senso críticos e reflexivos que são capazes de transformar a sua própria realidade.

Percebe-se que a ABP na educação é um meio de intervenção e, é através dela que a sociedade muda e muda o mundo. Nesse mesmo caminho, as novas ideias, os novos caminhos, os novos pensamentos, as novas concepções e as novas descobertas fazem-se presente perante a educação, que transforma e da significados a vida dos indivíduos.

Enfim, com as perguntas lançada pelos professores pesquisadores aos alunos universitários, é iniciado o trabalho de pesquisa e de formulação de hipóteses até chegar a uma resolução positiva ou negativa. A Metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos contempla as aulas expositivas. As aulas expositivas podem ser utilizadas para agregar os conhecimentos que estão sendo trabalhado nas aulas (SILVA, 2018). Nesse caminho, as atividades só poderão ser desenvolvidas quando nos diversificamos, com as metodologias da aprendizagem baseada em projetos que contribua para o coletivo.

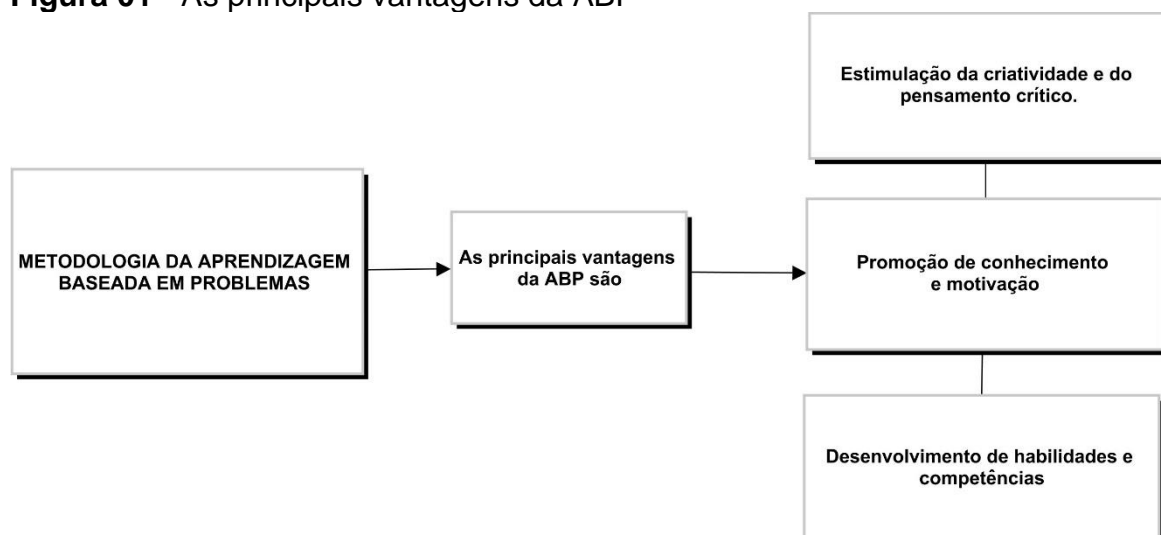
3.1.3 Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas

A Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas é inovadora. Esse ensino que trouxe para os alunos uma Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Uma aprendizagem que envolva ABP é essencial principalmente no contexto ao que o mundo vem passando no atual momento. Essa metodologia que oferece aos indivíduos meios para solucionar os problemas coletivos e individuais dentro do contexto ensino básico e universitário.

Nessa perspectiva, a ABP prever a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e competências. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) competência “[...] é definida como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018, p. 8) na sociedade atual.

Diante disso, desse sistema o estudante seja ele da educação básica ou universitária aprende a solucionar os problemas proposto pelos professores pesquisadores. É sabido pelos estudantes que os problemas devem estar integrados com o meio social ao qual eles vivem. Essa é uma forma de interligar aos alunos aos reis problemas que a vida e o mercado de trabalho exigem de cada um deles. Como sabe-se a Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia de ensino que recomenda a realização de atividades orientadas ou guiadas pelos mediadores, com o objetivo de preparar os estudantes para resolverem questões da sociedade em que vivem e mundo. Abaixo pode-se observar na figura as principais vantagens da ABP:

Figura 01 - As principais vantagens da ABP



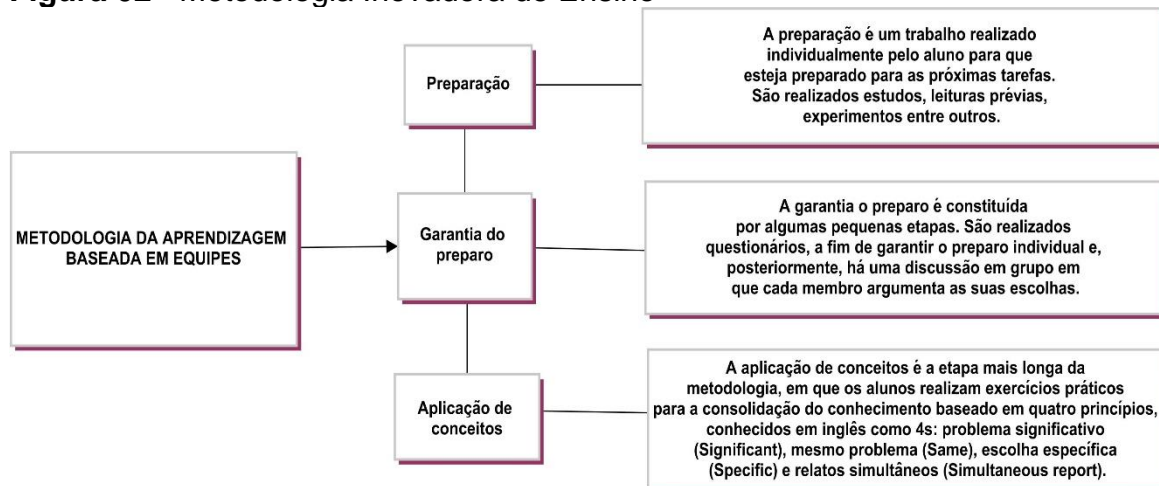
Fonte: Do próprio autor tendo como referência Silva (2020)

Nesse mesmo caminho, a Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas se assemelha em diversos pontos. Um desses pontos são demonstrados nos dados acima com as principais vantagens da ABP. São vantagens dá ABP, a estimulação da criatividade do pensamento crítico reflexivo dos indivíduos, além promover o conhecimento e motivação para que as habilidades, e as competências apareça na vida desses sujeitos na sociedade atual (SILVA, 2018). Sendo assim, é preciso deixar o ser humano expressar sua criatividade com o conhecimento e motivações para desenvolver as suas habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho na sociedade contemporânea.

3.1.4 Metodologia da Aprendizagem Baseada em Equipes

A Metodologia da Aprendizagem Baseada em Equipes, tem como meta o desenvolvimento níveis altos de ensino/aprendizagem como análise e criatividade. Nesse ponto, APE é a aplicação através da realização de tarefas desenvolvida em pequenos grupos de estudantes mediados pelos professores. Ao falarmos em mediação do professor que ocupa um papel de intermediário entre os estudantes e o saber. Isso faz com que o conhecimento aconteça de forma integra, fazendo com que os alunos entendem a importância do saber mediado por esses docentes usando essas metodologias inovadoras (SILVA, 2018). Nesse caminho, a metodologia inovadora de ensino é formada por três etapas:

Figura 02 - Metodologia Inovadora de Ensino



Fonte: Do próprio autor tendo como referência Silva (2020)

Nota-se que a Metodologia da Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE) analisada na figura acima são estratégias educacionais. São estratégias que vão sendo desenvolvidas e empregadas na educação dos professores e alunos. Todo esse processo, dá aos educadores e educando consistência para lidar com o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais. Nesse processo, a responsabilização dos indivíduos pela própria aquisição dos saberes, levaram a tomada de decisão envolvendo o trabalho colaborativo. Com isso, acaba-se criando vínculos efetivos com o ensino/aprendizado, ganhando autonomia com as novas metodologias. Segundo Ferreira, Lopes e Barbosa (2022, p. 34):

[...] é preciso acompanhar as mudanças que promovam dentro dos espaços escolares o entendimento entre as metodologias tradicionais e as novas metodologias de trabalho. Sabido disso, as instituições de ensino são espaços de convivência, onde deve ser prazerosa, onde o ato de aprender e do saber aconteçam de forma satisfatória. Nesse processo, os educadores vão valorizar a cultura original dos alunos como agentes principais dessas histórias [...]. Seguindo por esse caminho, os professores, além de se encontrarem consigo mesmos, enquanto educadores, vão dar aos seus educandos autonomia e liberdade. Nesse contexto, é preciso que os educadores sejam autônomos para que eles tenham liberdade e autoridade.

De acordo com Paulo Freire (2021, p. 102), sobre a liberdade e autoridade afirma que “[...] a questão dos limites sem os quais a liberdade se perverte em licença e a autoridade em autoritarismo ouvi de um dos participantes que, ao falar dos limites à liberdade”. Espera-se que as novas metodologias em consenso com as metodologias tradicionais, para que o ensino possa passar por essa metamorfose que acaba levando cada professor e aluno pesquisador a se envolver no mundo da educação com paixão.

Nessa perspectiva, é com as novas metodologias que os educadores estão transformando a educação em um novo jeito de aprender e ensinar, pois, a Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE), acaba-se fazendo toda a diferença no jeito em que os indivíduos acabam aprendendo os novos conteúdos, sendo capazes de refletir criticamente dentro dessa sociedade capitalista, onde os interesses econômicos falam mais altos.

Dentro desse contexto, falamos de quatro metodologias mais utilizadas dentro desse contexto de sala de aula, tanto faz no ensino básico e no ensino superior. É claro que existem outras metodologias que devemos dar a importância

a que cada uma delas merecem, pois, são metodologias que integram os indivíduos ao mercado de trabalho. Uma dessas metodologias é da Aprendizagem Ágil. É uma metodologia inovadora, criada como resposta aos métodos pesados para desenvolvimento de softwares (SILVA, 2018). É uma metodologia que é baseada em quatro pilares, que são:

Tabela 02 - Metodologia da Aprendizagem Ágil

METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM ÁGIL	
QUATRO PILARES	Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas.
	Softwares em funcionamento mais que documentação abrangente.
	Colaboração com cliente mais que negociação de contrato.
	Responder às mudanças mais do que seguir o plano.

Fonte: Do próprio autor tendo como referência Silva (2020).

Nesse aspecto, a metodologia da aprendizagem ágil vê os estudantes universitários como protagonistas do aprendizado, e com isso, ser mais autônomos. Isso ocorre devido ao ensino que passa a ser menos conteudista e mais prático na vida dos estudantes, que querem encontrar a liberdade. De acordo com a metodologia da Aprendizagem do Ensino Híbrido utiliza-se de encontros online e presencial para o aprendizado dos estudantes (SILVA, 2018).

Na metodologia da Aprendizagem da Educação Maker foi desenvolvida e criada a partir da cultura Maker. Essa metodologia acredita-se que os estudantes podem criar as suas próprias metas pessoais. Segundo Gavassa (2020, p. 33) a “[...] Educação Maker a possibilidade de experiências e aprendizagens de interesse dos estudantes favorecendo o protagonismo”. Nessa perspectiva, temos a última metodologia da Aprendizagem do Design Thinking. Nesse caminho, é utilizada para a resolução de processos existentes ou criados, tendo como foco principal as necessidades individuais de cada indivíduo (SILVA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste artigo, nota-se que foi um estudo, onde procuramos desenvolver as principais Metodologias de Ensino do Ensino Superior na sociedade atual, que modificou as principais bases do conhecimento. Isso quer dizer que modificou as metodologias de ensino e aprendizagem. As metodologias nos últimos anos vêm sofrendo grandes transformação e didaticamente alguns professores têm contribuído com novas concepções de ensino, portanto, um grande desafio de apresentar para os educandos do ensino superior as novas metodologias ativas na sociedade contemporânea.

Nesse caminho, evidencia-se que as principais metodologias do Ensino Superior, desse texto, foram alcançadas como um objetivo primário. Acreditamos que as novas abordagens ou metodologias serão capazes de efetivar as linguagens dentro de um ensino moderno e que supra as necessidades básicas dos estudantes universitários. Entende-se que as considerações gerais das principais metodologias respeito do Ensino Superior e que se torne uma didática fácil de ser compreendida e facilite o ensino e a aprendizagem dos alunos universitários.

É preciso fortalecer o processo de autoaprendizagem com ferramentas e mecanismos de auto feedback, o que proporcionará a criação de novos saberes, de novos conhecimentos.

O princípio básico das metodologias de ensino inovadoras são o de proporcionar aos indivíduos uma emancipação e liberdade no processo de ensino e aprendizagem, conduzindo-os ao protagonismo. Enfim, as principais metodologias do ensino básico e do ensino superior, focalizando principalmente nos seus aspectos didáticos que envolva os professores que em muitos casos, absorvem despesas para si, para que o ensino /aprendizagem ocorra. Com isso, cabe aos órgãos responsáveis pela educação oferecer meios e investimento para que a educação aconteça de maneira igualitária, tanto no ensino básico, e no ensino universitário.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. S. **Educação em Hannah Arendt: Entre o Mundo deserto e o amor ao mundo**. 1. Edição: São Paulo, SP, Brasil: Editora Cortez, 2011.

ALMEIDA, H. M. A didática no ensino superior: práticas e desafios. **Revista Estação Científica**. Juiz de Fora, MG, Brasil: n. 14, julho – dezembro, 2015.

ARENDT, Hannah (1906-1975). **Entre o Passado e o Futuro**. Texto: José Celso Fonseca de Carvalho e Celso Lafer [Tradução: Mauro W. Barbosa]. Revisão da Tradução: Adriano C. A. e Sousa. 9. Edição revisada: São Paulo, SP, Brasil: Editora Perspectiva, 2022.

BARRETO, F. F. Resenha do livro *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 25, 6 de julho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br>. Acesso em 13 de janeiro de 2022.

D'ÁVILA, C. **Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem para a Educação Superior**: cardápio pedagógico. 1. Edição. Salvador, BA, Brasil: Editora da UFBA, 2021.

FERREIRA, J.S; LOPES, G. C. D; BARBOSA, E. S. A construção da identidade do professor: uma reflexão a partir do pensamento de Paulo Freire. **Revista The FIEP Bulletin**: Foz do Iguaçu, PR, Brasil: v. 92, n. 1, p. 30-39, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.16887/92.a2.04>. Acesso em: 18 de junho de 2022.

FERREIRA, L. C. A didática nas metodologias de ensino: impasses e alternativas para aprendizagem significativa no ensino superior. **International Journal on Active Learning da UNISUAM**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: v. 1, n. 1, p. 56-65, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15202/2526-2254.2016v1n1p56>. Acesso em 13 de janeiro de 2022.

FONSECA, J. J. S; FONSECA, S. **Didática Geral**. 1. Edição. Sobral, CE, Brasil: Editora INTA, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – 69ª. Edição: São Paulo, SP, Brasil: Editora Paz e Terra, 2021.

MARCELINO, V; SILVA, P. G. S. **Metodologias para o ensino: teoria e exemplos de sequências didáticas**. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil: Editora Multicultural, 2018, p. 80.

GAMA, A. F; FOFONCA, E. Saberes metodológicos na formação do professor de ciências: olhares sobre a necessária inovação pedagógica e curricular In: **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior**. [Coordenador]: Eduardo Fofonca. – [Organizações]: Glaucia da Silva Brito, Marcelo Estevam, Nuria Pons Villardel Camas. Curitiba, PR, Brasil: Editora IFPR, 2018.

GAVASSA, R. C. F. B. Educação Maker: Muito mais que papel e cola. **Revista Tecnologias, sociedade e conhecimento**: Campinas, SP, Brasil: v. 7, n. 2, dezembro, 2020.

MARQUES, H. R. **Metodologia do Ensino Superior**. 5. Edição. Campo Grande, MS, Brasil: Editora UCDB, 2015.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Edição: Novo Hamburgo, RS, Brasil: Editora Feevale, 2013.

SOUZA, K. S. M. O Sujeito da Educação Superior: Subjetividade e Cultura. **Revista Psicologia em Estudo**: Maringá, PR, Brasil: v. 14, n. 1, p. 129-135, 2009.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo, SP, Brasil: Editora Cortez, 1996.

SILVA, C. M. **Educação no ensino superior na contemporaneidade e as metodologias ativas**. [Dissertação de Mestrado em Estudos Culturais Contemporâneos]: Universidade FUMEC. Faculdade de ciências humanas, sociais e da saúde. Belo Horizonte, MG, Brasil, 2017.

SILVA, J. Conheça 8 metodologias de ensino inovadoras para sua IES. **Blog Saraiva Educação**. São Paulo, SP, Brasil: 17 de agosto de 2020. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br>. Acesso em 23 de março de 2022.

TAVARES, R. H. **Didática geral**. 1. Edição. Belo Horizonte, MG, Brasil: Editora da UFMG, 2011. p. 141.